



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS SANTO AMARO



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Julho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento	10
4. Relatório por Eixo	11
4.1. Eixo I	11
4.2. Eixo II	12
4.3. Eixo III	14
4.4. Eixo IV	14
4.5. Eixo V	16
4.6. Eixo VI	17
5. Plenária Final	19
6. Delegados	21
7. Avaliação da Pré-Conferência.....	22
8. Anexos.....	30
Anexo 1 - Palestra ministrada por Lígia Rosa de Resende Pimenta.....	30
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado.....	30
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	34
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado.....	38
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	41
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado.....	41
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado.....	43
Anexo 8 - Moções da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro.....	45

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Produto – RELATÓRIO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS SANTO AMARO

1. Apresentação

O presente produto apresenta a síntese dos trabalhos desenvolvidos na Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro, realizada no dia 15 de julho de 2013, nas dependências do Colégio Adventista Santo Amaro, localizado à Rua Professor Delgado de Carvalho, 118 - Santo Amaro.

A pré-conferência ocorreu com tranquilidade e todas as etapas foram cumpridas.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

O mestre de cerimônia abriu a pré-conferência informando a todos para que sentassem e informou aqueles que não haviam se credenciados que o fizessem para que pudessem votar e posteriormente para que pudessem ser delegados.

Convocaram-se, nesse momento, os componentes da mesa de abertura, Sra. Maria Nazareth Cupertino, representante do COMAS e conselheira pelo segmento de trabalhadores; Sra. Beatriz Aparecida Nogueira Giosa, supervisora e coordenadora da comissão regional de Santo Amaro; Sra. Sonia Maria Vicentini, representante de Organizações; Sra. Adriana Bemol, representante dos trabalhadores sociais de Santo Amaro; Sra. Maria Regina Povrelo, representantes de usuários e membro da comissão organizadora regional de Santo Amaro.

Na sequência executou-se o hino nacional e os componentes da mesa iniciaram suas falas.

Sra. Maria Regina Povrelo, se apresentou e disse que tinha como objetivo defender os direitos dos usuários.

Sra. Adriana Bemol, se apresentou e desejou que todos fossem bem-vindos.

Sra. Sonia Maria Vicentini, saudou a todos e disse acreditar que este era um grande momento de participação e de luta para a melhoria nas políticas de atendimento da assistência social. E desejou que ao fim do dia todos estivessem realizados pelo trabalho construído.

Sra. Beatriz Aparecida Nogueira Giosa saudou a todos e informou que gostaria de quebrar o clima de protocolos, pois sentia que todos estavam ali para trocar ideias para melhorar o atendimento ao usuário e defender os direitos socioassistenciais. E disse que esperava cumprir a meta do dia com compromisso, tranquilidade e companheirismo. Lembrou a pré-conferência anterior e seu andamento. Desejou que as discussões tivessem qualidade e acreditava que com o maior tempo de discussão previsto para o dia isso fosse possível. Disse que, para que tudo acontecesse a participação era fundamental. Desejou ainda que o dia fosse alegre e que todos se sentissem bem vindos.

Sra. Maria Nazareth Cupertino, saudou a todos e afirmou que era muito feliz por estar no evento. Informou ainda que este era um evento que tinha poder de decidir questões sobre os rumos da política de assistência social. Lembrou que o coletivo dos participantes presentes era a autoridade máxima no dia. Desejou que pudessem conversar e consensuar acerca de decisões sábias para o município e para a regional. Agradeceu a comissão regional pelo trabalho. Contou que a conferência desse ano trabalharia com a avaliação da implantação do SUAS. Desejou ainda um bom trabalho a todos e abriu oficialmente a conferência de Santo Amaro.

Sra. Beatriz agradeceu o empenho de todas as pessoas da comissão regional e da Supervisão de Assistência Social e ao colégio adventista pela cessão do espaço.

Foi informado também que a pré-conferência teria a Assessoria pela empresa Solar Consultoria. Anunciou-se a presença da presidente do COMAS, Sra. Alice Okada.

Deu-se início a leitura do Regimento, a mesa informou que durante a leitura poderiam ser pedidos destaques, que seriam discutidos pela plenária ao fim da leitura.

Foram pedidos destaques nos itens que tratavam do horário limite para a realização do credenciamento e do número de delegados representando o poder público. Por contraste o horário de credenciamento foi estendido das 10h00min para as 11h00min e também os horários da programação foram revistos. Por votação, foi decidido que o número de delegados do Poder Público teria como teto o número de delegados da Sociedade Civil.

O Regimento e programação aprovados é o que segue.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: "A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS."**

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema **“A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS”**, e como objetivo **“Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”**

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento

09h15 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

11h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

10h30 – Palestra e debate

11h30 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

- III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infra estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M’Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados (as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados (as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número até a quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º- Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 15 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de Santo Amaro

Após a aprovação do Regimento Interno, a supervisora da SAS fez uma breve apresentação (Anexo 1) sobre a implementação do SUAS na região, os recursos destinados para o trabalho na região e os serviços socioassistenciais implantados e em implantação.

Em seguida a palestrante Sra. Lígia Rosa de Resende Pimenta iniciou sua fala afirmando que o grande desafio era abordar os aspectos gerais da X Conferência em apenas uma hora. A palestrante perguntou aos presentes quem havia participado das “pré-pré-conferências” ou de alguma conferência em outro momento. Explicou que uma especificidade da atual conferência é a necessidade de revisar e refletir em cima das deliberações dos anos de 2005, 2007, 2009 e 2011 e que, para tal, seria necessário trabalhar com o “Caderno do Pré-Conferencista”, em que constava o histórico das deliberações por eixo e o instrumental para o trabalho por eixos da atual Conferência.

Usando a metáfora das fases da lua, explicou que aquele seria o momento das reflexões/discussões/proposições de Santo Amaro “iluminarem” o conjunto das Políticas Públicas da Assistência Social. Apresentou o “Decálogo dos Direitos da Assistência” focando nos itens V e X. Durante a apresentação, um participante questionou se o SUAS atuava somente na cidade de São Paulo, prontamente Sra. Lígia respondeu que o SUAS era nacional, previsto na Constituição de 1988, estabelecido na Lei Orgânica da Assistência Social de 1993 e instituído em 2005.

A palestrante fez uma breve explanação dos temas de cada eixo. Explicou que o que estava acontecendo em Santo Amaro também acontecia em todo Brasil e que a participação de cada um dos presentes se configurava como uma contribuição à Política Pública Nacional.

No tema cofinanciamento, a palestrante lembrou a todos sobre o Fundo Nacional da Assistência Social previsto em lei e deu uma breve explicação sobre IGD. Questionou sobre o que seria vigilância socioassistencial, tema abordado no eixo II, que tratava do levantamento de dados e informações e sua disponibilização de maneira integrada, no intuito de ajudar nas tomadas de decisões e, assim, melhorar a política pública. Enfatizou o estabelecimento de “busca ativa” e a cooperação intersetorial.

Já no eixo III, Sra. Lígia discorreu sobre as demandas dos trabalhadores da Assistência Social, falando da recém estabelecida “Educação Permanente” para Assistência Social. Com relação ao eixo IV, a palestrante expôs a diferença entre a proteção básica (voltada para situações de vulnerabilidade) e a especial (violação de direitos) e de seus respectivos órgãos de referência. No eixo V, a Sra. Lígia apontou os principais benefícios e, finalizando, sobre o eixo VI, ela falou da complexidade presente nas regiões de fronteira, da necessidade de cooperação entre municípios e da mediação do Estado. A palestrante mais uma vez utilizou de metáfora e disse: “O que fica como tarefa para o dia de hoje até aqui foi só degustação, nos grupos é que teremos o banquete”. A palestrante leu um pequeno texto da Prof^a. Aldaíza Sposati como orientação geral.

Concluindo Sra. Lígia disse a seguinte frase: “A tarefa de quem está nas conferências é de fazer a diferença - em âmbito nacional inclusive”. Encerrou sua apresentação bastante aplaudida.

Apresentação disponível no Anexo 2 desse relatório.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento procedeu-se à contabilização final.

EIXO TEMÁTICO	INSCRITOS	FACILITADOR (A)	RELATOR (A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	19 inscritos	Mariana Barreiros	Fabiana dos Santos
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	23 inscritos	Mauro Soares	Marly Ribeiro
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	46 inscritos	Thiago Luna	Daniel Manfrim
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	42 inscritos	Jefferson Santana	Barbara Fernandes
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	43 inscritos	Luiz Rala	Isabel Gazel
Eixo 6 – Regionalização.	13 inscritos	Daniel Mendes	Elizangela Claro

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	19 assinaturas	21 assinaturas
Eixo 2	23 assinaturas	23 assinaturas
Eixo 3	46 assinaturas	44 assinaturas
Eixo 4	42 assinaturas	39 assinaturas
Eixo 5	43 assinaturas	36 assinaturas
Eixo 6	13 assinaturas	13 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 186 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida).
- 17 participantes do Poder Público – 16 representantes municipais e 1 estadual.
- 161 participantes da Sociedade Civil – 46 representantes de usuários, 09 representantes de entidades/ONG e 105 representantes de trabalhadores sociais.
- 07 observadores
- 01 pessoa que não se identificou.

Dos participantes presentes apenas 44 pessoas se candidataram a delegados. O resultado da eleição está contido no item 6 deste relatório.

4. Relatório por Eixo

4.1. Eixo I

As 11h56min deu-se início o eixo 1, a facilitadora se apresentou, bem como ao relator e ao apoio que estaria no grupo. Na sequência ela orientou quanto à metodologia utilizada nos trabalhos de grupo e pactuou com todos algumas regras, como horários, utilização de celulares e utilização dos crachás para validação dos trabalhos. Foi realizada uma apresentação dos participantes falando seus nomes, local de trabalho ou de atuação e funções exercidas.

Conforme acordado em grupo uma participante deu início a leitura dos objetivos específicos e em seguida procedeu à leitura da ementa. A facilitadora iniciou sua explanação falando sobre o SUAS e a SMADS, perguntando se todos conheciam e sabiam seus significados, finalidade e papel. Falou também sobre o monitoramento das outras conferências e de sua importância, bem como deu um breve relato sobre o tema em questão: o cofinanciamento. Logo após essa fala a facilitadora iniciou os trabalhos.

A facilitadora orientou os participantes para que os mesmos definissem os avanços e dificuldades na efetivação do SUAS no município e região. Utilizou tarjetas para apoiar o grupo nessa definição.

Os três principais avanços elencados pelo grupo foram:

- Controle e monitoramento das deliberações das conferências.
- Rebaixamento das calçadas. (Melhoria na acessibilidade e segurança, com calçadas; rebaixadas para deficientes na região, limpeza intensiva na região em dois turnos e policiamento efetivo 24hs.);
- Implementação de novos serviços.

Na sequência o grupo elencou as principais dificuldades:

- Divulgação dos serviços;
- Rh- pagamento e contratação/capacitação;
- Dificuldade no processo de certificação pelo COMAS/SP;
- Não há verba para CRAS e CREAS, devem ser maior e específica para cada item de despesa.

A facilitadora orientou ao grupo que foram elencadas os principais avanços e dificuldades, todavia, o grupo teria a tarefa de elaborar uma redação adequada para o preenchimento do instrumental. O grupo se organizou e deu início a elaboração. As 13h09min houve pausa para almoço, foi acordado com o grupo retorno para continuação dos trabalhos às 14h10min.

Após a pausa para almoço, iniciou-se a discussão sobre as deliberações não implementadas que foram as seguintes: 23/2009; 26/2009; 31/2009; 19/2011; 67/2009; 36/2011; 56/2011; e 52/2011.

Um participante fez a leitura das deliberações não implementadas, para que todos pudessem posteriormente eleger quais as cinco deliberações que voltariam como recomendações mais importantes para constar no instrumental do eixo 1. Após as discussões, o resultado consensuado pelo grupo e em ordem de prioridade foi, conforme as deliberações apontadas a seguir: 36 de 2011; 31 de 2009; 26 de 2009; 52 de 2011; e 67/2009.

Depois de finalizada a questão das recomendações o grupo iniciou o processo de discussão para novas deliberações, o trabalho anterior levou o grupo a pensar em algumas questões e levantar algumas propostas, a metodologia aplicada contribuiu para esse processo.

As novas propostas do grupo foram as seguintes:

- Cursos profissionalizantes para inclusão social, inscrever para o programa habitacional os usuários que estiverem trabalhando.
- Criar e implementar pelo COMAS, câmaras temáticas no âmbito de cada subprefeitura, para a promoção e participação do controle social.
- Criação de verba de adiantamento para atendimento para CREAS e de verba para CRAS, para atendimento do usuário com estruturação de elemento de despesa.
- Aumento de verbas dos serviços conveniados para: Qualificação específica dos profissionais, benefícios como convenio medico e auxilio alimentação, condução para Usuários (passagem de ônibus) e dissídio (Repasse anual de percentual de dissídio).

A facilitadora trabalhou então com o grupo para que conseguissem qualificar as redações e elencar as três propostas que comporiam o instrumental do grupo, todas de esfera de responsabilidade municipal. Foram elas:

- Criar e implementar pelo COMAS, câmaras temáticas no âmbito de cada subprefeitura, para a promoção e participação do controle social.
- Criação de verba de adiantamento para CREAS e aumento de verba de adiantamento para CRAS, para atendimento ao usuário com estruturação de elemento de despesa.
- Instalação de serviços conforme característica do distrito.

O produto do grupo ficou exposto na lousa e a facilitadora solicitou a validação do mesmo pelo grupo, pois ele seria apresentado em plenária.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

Às 11h: 50min deu-se início aos trabalhos do eixo 2. O facilitador se apresentou, bem como ao relator e em seguida os participantes fizeram uma breve apresentação.

O facilitador iniciou a leitura das propostas implementadas e na sequência orientou o grupo sobre a metodologia utilizada.

O facilitador perguntou ao grupo se eles conheciam o funcionamento do banco de dados, fez um breve esclarecimento para os que não sabiam do assunto e logo após o grupo fez a escolha dos três avanços.

Sugeriu que um componente do grupo escrevesse os avanços e depois repasse para relatoria.

Uma participante falou da importância da articulação de sistema do banco de dados, “que não funciona junto”. Que havia a necessidade de um banco como sistema, interligado e com acessos, o que atualmente não ocorre. O grupo entendeu que o sistema funciona realmente, mas não há intercomunicação entre os serviços.

Os principais avanços elencados pelo grupo foram:

- Criação de banco de dados. O banco de dados facilitou para a gestão do trabalho. Pois é preciso agilidade na divulgação de dados dos usuários.
- Levantamento feito pelo SISRUA.

As principais dificuldades identificadas foram:

- Comunicação entre os pares. Os participantes falam como é o funcionamento dos serviços, o atendimento direto com as pessoas. Segundo o grupo, o ideal seria uma ligação direta com a saúde e outras secretarias, pra saber como eles estão sendo tratados nos outros aspectos de suas vidas;
- Dificuldade do cruzamento com as outras secretarias, intersetorialização. O ideal seria ter um cadastro único. Fragmentação foi um item muito mencionado no grupo. Vivência de articulação de rede. Segundo eles os parceiros da saúde, da educação, muitas vezes não dão as respostas necessárias. Hoje o serviço da assistência social tem maior possibilidade de falar mais com as outras secretarias, é um processo em andamento, ainda não é o ideal;
- Os participantes falam da importância e as regras existentes para os benefícios fornecidos pela assistência social. A demanda é maior que a oferta de serviços;
- Falta estabelecer parceria entre outros serviços

Poucos participantes da sala expuseram suas ideias, a maioria ficou em silêncio, não foi um grupo muito participativo.

Ao retornarem do almoço o facilitador sugeriu que começassem a leitura das deliberações que seriam priorizadas como recomendações.

O grupo iniciou a leitura individual e deu inicio as discussões. Houve muitas divergências no grupo, mas definiram as seguintes: 09 de 2011; 37 de 2011; 33 de 2009; 52 de 2011; e 55 de 2011.

O facilitador orientou o grupo para que iniciassem a criação de novas propostas. Fez alguns questionamentos para provocar o grupo, inicialmente sem muito sucesso. Questionou sobre a importância dos serviços de vigilância, se grupo achava que havia déficit no RH, como estavam as questões relacionadas à formação continuada, capacitações etc. Ao falar sobre o tema das capacitações uma participante se manifestou dizendo que na opinião dela a SMADS tem instrumental para lidar com o usuário e com a família, mas tem dúvidas quanto ao monitoramento das capacitações, a partir dessa fala o grupo entendeu que seria necessário estabelecer indicadores de identificação para aplicação de um plano de formação continuada.

As novas propostas definidas pelo grupo foram:

- Implementar uma revisão sistemática e contínua dos instrumentais junto a SMADS com o reconhecimento da autonomia colaborativa dos serviços prestados.
- Estabelecer indicadores de identificação para aplicação de um plano de formação continuada para os trabalhadores socioassistenciais na ativa.
- Realizar diagnóstico local para a regional Santo Amaro buscando estabelecer um conjunto de oferta dos serviços e benefícios socioambientais e socioassistenciais que atendam as necessidades atuais dos usuários deste território.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3. Eixo III

Iniciado os trabalhos o facilitador Tiago e Relator Daniel se apresentaram e explicaram respectivamente seu papel na condução do grupo, o facilitador apresentou o material (Caderno de Pré-Conferencista) e o Instrumental II a ser trabalhado. Orientou quanto à metodologia utilizada na condução dos trabalhos do grupo e deu início a leitura da ementa do eixo.

O facilitador apresentou no Instrumental a listagem de deliberações de 2009 e 2011 e explicou que o trabalho seria pautado especialmente nas que constavam como *Não Implementadas*. Mostrou ao grupo que o Instrumental II estava transcrito na lousa e deu início a leitura conjunta das deliberações.

Houve uma discussão sobre as condições de trabalho na Rede de Assistência. Diversas pessoas relataram casos mais extremos de violência com os trabalhadores, questões salariais, planos de carreira, isonomia e oportunidade de coordenar trabalho e pesquisa universitária.

Durante todo o tempo o facilitador dispôs as observações na versão do Instrumental II transcrita na Lousa.

No retorno do almoço o facilitador leu o que foi anotado como “observações”, “dificuldades”, “avanços”, “deliberações mantidas” até o momento e algumas ideias que poderiam, se assim o grupo entendesse, serem elaboradas como “propostas novas”.

Retomou-se a atividade de colocar em ordem de prioridade as deliberações a serem mantidas. O Grupo seguiu elencando as recomendações por consenso. Ao fim o relator apresentou as Recomendações como dispostas no instrumental, com algumas observações que grupo decidiu assinalar. Após a leitura do que estava exposto o grupo aprovou o que foi lido até então.

O grupo retomou as cinco dificuldades que haviam sido “pré-selecionadas”, escolheram três prioritárias e reformularam as redações.

O facilitador passou às deliberações novas e o grupo trabalhou em cima das anotações e elaboraram a redação das três.

O relator leu o que foi transcrito para o Instrumental. Todos os itens, exceto a avaliação da conferência, foram retomados e com pequenas correções do texto, foram aprovados. O grupo optou por não fazer a avaliação conjunta da Conferência.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4. Eixo IV

O facilitador Jefferson iniciou os trabalhos fazendo uma breve apresentação do seu papel como facilitador e do papel do relator, pediu ao grupo que fizesse o mesmo. Informou sobre a metodologia que seria utilizada nos trabalhos bem como fez uma breve explanação acerca do tema do eixo. Pediu ao grupo que participassem coletivamente dos trabalhos dando opiniões e relatos.

Uma participante pediu a fala e fez a relação do eixo em que estavam com outro e o facilitador fez um apontamento sobre a importância disso. O facilitador fez a leitura com o grupo das ementas e objetivos dos eixos. Na sequência a leitura das deliberações não implementadas. Esclarecendo o significado das siglas e sobre as justificativas, fazendo o grupo refletir.

Por votação grupo destacou as cinco deliberações a serem recomendadas por ordem de prioridade que foram: 35/2011; 34/2011; 03/2011; 31/2009; e 52/2011.

O facilitador explicou ao grupo como seriam destacadas as dificuldades. As dificuldades encontradas foram as seguintes:

Dificuldade de financiamento/planejamento/implantação dentro de um plano de meta proposto, e definição de curto prazo na implementação;

- Proposta de concurso público e capacitação.

Revisão: da proposta dentro do SMADS/GESTOR para a capacitação de concurso público em atender as necessidades do trabalho na base do atendimento;

- Baixa participação da sociedade:

Sensibilizar a comunidade a participação política na vida comunitária devido ao descrédito da população em relação à vida política na cidade, devido à conduta de agentes públicos envolvidos em caso de corrupção e descaso.

Os participantes discutiram sobre as deliberações já implementadas e concordaram que nesta região elas não foram implementadas.

O grupo em consenso definiu que os principais avanços se deram nas seguintes deliberações:

- 38-Deliberação implementada: Realização das duas audiências públicas para o “Conferir”, realizadas em 2012/2013;
- 54-Deliberação implementada: Orientação do COMAS para acompanhamento do processo do programa bolsa família com a criação da comissão de controle social do programa.

Logo em seguida deu início as discussões das novas deliberações:

- Transporte para pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida e idosos;
- Residências inclusivas: Moradias para pessoas idosas e família com membros deficientes;
- Revisão do número de educadores para deficientes na ONG;
- Reembolso do pagamento de aluguel de prédios utilizados pelas ONGS e do laudo de aquisição de vistoria do corpo de bombeiros;
- Rever salários e plano de carreira dos trabalhadores;
- Garantia dos oficinairos nos centros de juventude;
- Garantia de ampliação de vagas para todos os territórios em todos os serviços em todos os territórios;
- Criação e ampliação dos CCMs com serviço destinado ao público feminino adulto;
- Concessão, reformas e recursos financeiros e humanos para a funcionalidade das ONGs;
- Rediscutir a gratuidade de 100% no serviço da assistência;
- Rebaixar a faixa etária nos CCAs para 4 anos em atendimento usuárias da assistência social cujos filhos encontram-se em escolas de educação infantil.

O grupo destacou como prioridade as seguintes propostas:

- 1- Ampliação de vagas em todos os serviços socioassistenciais de território, em particular alterar a faixa etária do CCA para a partir dos quatro anos de idade em atendimento das famílias usuárias da assistência social;
- 2- Transporte público, gratuito e sistemático diferenciado para pessoas com deficiência e idosos;
- 3- Rever as portarias 46 e 47 com novo olhar para contrapartida das organizações sociais, com base na lei das parcerias.

O facilitador encerrou as atividades do grupo às 15h36min.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5. Eixo V

O facilitador fez as apresentações individuais, informou qual seria o papel dele e do relator, explicou sobre a metodologia e mostrou como seria o roteiro para os trabalhos. Todos concordaram e começaram com a leitura. A leitura foi partilhada entre vários membros do grupo.

O facilitador discursou sobre a ementa, houve alguns depoimentos inclusive de um usuário do Programa Renda-Cidadã. Dentre as várias questões apontadas, destacou-se a da fiscalização, porque “há pessoas que recebem benefícios sem precisar” - SIC.

Um participante do poder público esclareceu que a inserção no benefício era um crédito de confiança entre município e usuário. Esclareceu alguns pontos do sistema no município. Trouxeram também a questão da falta de informação e que gostariam de acompanhar o “conferir” para pontuar as falhas.

Como Recomendações foram elencadas as seguintes deliberações por ordem de prioridade: 55/2011; 36/2011; 33/2009; 56/2011.

Os principais avanços foram:

- 1 - a relação entre o poder público (Assistência Social) e as organizações não governamentais, a partir da construção de um conceito de parceria mais horizontal, reconhece as ONGs como integrantes da rede suas;
- 2 - Avanços no numero de equipamentos em parceria com as ONGs

As principais dificuldades foram:

- 1- Muitas reclamações sobre a supervisão da prefeitura
- 2- A “eterna briga” entre ONGs e supervisão, onde a supervisão não compreende as ONGs;
- 3- Falta de atendimento intersetorial;
- 4- Atrasos;
- 5- Comunicação.

As propostas novas elencadas pelo grupo foram:

- Efetivação do atendimento intersetorial.
- Revisão da Portaria 44 de forma a permitir um aumento das verbas de adiantamento e flexibilização do seu uso.
- Divulgação para população em geral, com linguagem adequada sobre o SUAS com ênfase nos programas de transferência renda.

O grupo ainda realizou a avaliação da pré-conferência de forma coletiva antes do encerramento dos trabalhos.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6. Eixo VI

Os trabalhos tiveram início às 11h: 54min, quando o facilitador se apresentou, bem como ao relator. Em seguida pediu para que os participantes fizessem a leitura dos objetivos e a ementa do eixo. Foi realizada uma explanação sobre o tema do eixo para maior compreensão daqueles participantes que não tinha propriedade do assunto.

Apenas dois participantes falaram sobre os objetivos. Um deles lembrou a importância do grupo em discutir sobre os problemas da região e disse que o eixo era baseado nisso, e que justamente ali era o espaço adequado para discutir sobre os problemas da região e tentar no coletivo avaliar quais seriam as possibilidades de melhorar esses problemas.

O facilitador pediu para que os participantes pudessem ler as propostas implementadas e não implementadas, para que, em seguida fossem tirados os avanços, dificuldades e observações.

O grupo começou a falar mais. No grupo haviam pessoas em situação de rua e a discussão seguiu para esse caminho. Eles contaram das dificuldades que viviam.

Algumas observações surgiram durante a leitura da única proposta implementada.

Grupo decidiu apenas ler as propostas não implementadas antes do almoço e na volta discutir sobre elas.

Participantes perceberam que algumas propostas estavam fora do tema regionalização e questionam sobre a falta de unidades de atendimento para atender toda demanda do município.

Na volta do almoço o trabalho proposto ao grupo foi colocar em ordem de prioridade as recomendações não implementadas. O facilitador escreveu na lousa o enunciado de cada proposta que foram lidas antes do almoço.

Apesar da tranquilidade do grupo, houve controvérsias na priorização das propostas. O grupo escreveu as novas propostas, e em seguida foram lidas, debatidas e escolhidas.

A ordem do instrumental foi: Prioridade das recomendações, novas propostas, avanços, dificuldades, observações, pontos positivos, negativos e sugestões para próximas conferências como segue:

Avanços:

- Criação do SISRUA – sistema de integração social;
- Divulgação dos serviços.

Dificuldades:

- Falta de dados sobre as pessoas não atendidas no SISRUA;
- Falta de integração dos serviços.

Observações:

- Abrir um campo no sistema do SISRUA, para ter dados sobre pessoas que não puderam ser atendidas em centro de acolhida.

Recomendações, por ordem de prioridade:

- 1) 26 /2009;
- 2) 52 /2011;
- 3) 35 /2011;
- 4) 37 /2011;
- 5) 34 /2011.

Novas deliberações:

- 1) Maior integração dos serviços regionais (saúde, educação, trabalho e assistência social);
- 2) Programas de capacitação profissional regionalizada, atrativas e dinâmicas para usuários, pensadas a partir da demanda local, e com inserção no mercado de trabalho;
- 3) Criar locais de atendimento regionalizado para dependentes químicos, com integrações entre as políticas de assistências, saúde, educação e trabalho;

Pontos positivos:

- Acolhida;
- Local;
- Participação e integração no grupo, material, limpeza e alimentação;
- Organização.

Pontos negativos:

- Muitas siglas no material didático.

Sugestões para próximas pré-conferências:

- Maior participação dos monitores dos centros de acolhida;
- Escolha dos grupos de forma a ter maior diversidade de segmentos sociais.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

A plenária a tarde teve início com a composição da mesa de trabalhos, composta por Sra. Maria Regina Povrelo, representantes de usuários e membro da comissão organizadora regional de Santo Amaro; Sra. Sonia Maria Vicentini, representante de Organizações; Sra. Adriana Bemol, representante dos trabalhadores sociais de Santo Amaro; Sra. Beatriz Aparecida Nogueira Giosa, supervisora e coordenadora da comissão regional de Santo Amaro; e Sra. Maria Nazareth Cupertino, representante do COMAS e conselheira pelo segmento de trabalhadores.

A relatora do eixo I realizou a leitura do material produzido pelo grupo. A mesa sugeriu destaque em duas observações e os componentes do eixo em plenária esclareceram.

Após os esclarecimentos o eixo I foi aprovado por contraste.

A relatora do eixo II realizou a leitura do material e a plenária solicitou explicação sobre a proposta 55/2011, deliberações recomendadas. A mesa esclareceu que a questão de vulnerabilidade social era voltada a população de rua.

Foram solicitados esclarecimentos sobre os instrumentais citados nas novas deliberações feitas pelo eixo e para que fossem incluídos os números das portarias 46 e 47 no texto.

O eixo foi aprovado, por contraste, com alterações.

O relator do eixo III realizou a leitura do instrumental preenchido pelo grupo e informou que no item de recomendações o grupo elencou propostas anteriores que estavam como “em andamento” por entender que elas não tinham alcançado este *status*. O eixo foi aprovado por contraste.

A relatora do eixo IV realizou a leitura do material produzido e foram solicitados destaques em relação à deliberação que tratava de transportes. Após esclarecimento e alteração da redação o eixo foi aprovado, por contraste.

O eixo V foi lido e aprovado sem destaques.

A relatora do eixo VI realizou a leitura do conteúdo produzido pelo grupo e foi solicitado esclarecimento no item dificuldades. Após a proposta de alteração de texto o eixo foi aprovado, por contraste.

Em seguida, foram lidas três moções apresentadas pelos participantes da pré-conferência e que atingiram o número mínimo de assinaturas. Todas foram referendadas.

O texto na íntegra dessas moções encontram-se no Anexo 9 desse relatório.

Após a leitura das moções a mesa iniciou o processo de eleição dos delegados e de observadores.

Foi então encerrada a X Conferência de Assistência Social da regional de Santo Amaro.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS Santo Amaro
Identificação da Conferência	AS
Datas e período de realização	15/07/2013 das 08h30 às 17h29
Número total de participantes	186

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários 11	Trabalhadores 11	Entidades 04	Municipais 10	Estaduais

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Dia 12/03/2013 - 1ª Preparatória na Rua Toninhas, 211 com 26 pessoas

Dia 02/04/2013 - 2ª Preparatória na Rua Toninhas, 211 com a presença de 30 pessoas

Dia 14/05/2013 - 3ª Preparatória na Rua Toninhas 211 29 pessoas

Dia 25/06/2013 - Pré da Pré no dia 25/06/2013 à Rua Prof. Guilherme Belfort Sabino, 715 Campo Grande, com a presença de 77 pessoas.

Dia 15/07/2013 Pré Conferência de Santo Amaro

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Santo Amaro.

TITULAR	ALEXANDRE CAETANO TOLEDO	USUÁRIOS
TITULAR	EDSON LUIZ DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	GENIVALDO GOMES DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	GILMAR ROSA VIEIRA	USUÁRIOS
TITULAR	JULIO ELEOTÉRIO DOS SANTOS	USUÁRIOS
TITULAR	MARIA REGINA POVRESLO	USUÁRIOS
TITULAR	OSMAR GIGLIOLI	USUÁRIOS
TITULAR	OSVALDO MARTINS	USUÁRIOS
TITULAR	SIDNEY DIAS MARTINS	USUÁRIOS
TITULAR	THIAGO DE ALENCAR OLIVEIRA	USUÁRIOS
TITULAR	JALMIR DE CAMPOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANA PAULA BARBOSA NEPOMUCENO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CARLOS SOARES RICARDO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	CRISTINA RODRIGUES RESENDE	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	DÉBORA MARIA FLEUTÉRIO	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LEANDRO TRINDADE GATTINI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LENICE SOUZA DE OLIVEIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARIA APARECIDA FRANCISCO KUMAGAI	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARINICE OLIVEIRA BATISTA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PAULO FERNANDES COSTA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	RACHEL MARINHO BORGES DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ROSILENE RIBEIRO DA COSTA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ADRIANA BRANDÃO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	JOÃO MARINHO DE OLIVEIRA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MARIA ANTONIA H. LINS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	MARYULDA THEREZA FERNANDES SANTOS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	ALINE OLIMPIO FLÁVIO PICCININ	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA CÉLIA DE OLIVEIRA PEREIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA NAZARETH CUPERTINO	TRABALHADORES MUNICIPAIS /COMAS
TITULAR	REINALDO SILVA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SEBASTIANA DAS GRAÇAS REIS DA SILVA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SILVIA REGINA RODRIGUES VIANA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SIMONE BECCARI MARCONDES	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	BEATRIZ APARECIDA NOGUEIRA GIOSA	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	CLAUDIA MARIA PIRES DE CAMPOS	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	LAURINDA CANDIDO DE ARAÚJO	GESTORES MUNICIPAIS / COMAS
TITULAR	LOURDES ELIZABETH RESS	GESTORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA INÊS CASTILHO BADRA	GESTORES MUNICIPAIS
	CLAUDIA MARIA PANZA	OBSERVADORES
	CRISTIANE PAUPÉRIO DIFINI	OBSERVADORES
	DIRCEU DE BRITO FARIAS	OBSERVADORES
	ELIZABETH ARAÚJO DE OLIVEIRA	OBSERVADORES
	EVANEIDE GOMES DA SILVA	OBSERVADORES
	JÉSSICA CAMARGO DOS SANTOS	OBSERVADORES
	JOSÉ AFONSO DA SILVA FILHO	OBSERVADORES
	LUCY KIYOMI GOMI	OBSERVADORES
	MARIA DO CARMO SIMPLÍCIO DE PAIVA	OBSERVADORES
	MIRIAM IVONE BORN	OBSERVADORES

7. Avaliação da Pré-Conferência

Foram respondidas 157 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Muito Bom* e *Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	25	46	72	09	04	02
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	15	43	66	24	08	02
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	41	52	58	04	03	00
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	58	48	41	04	02	05
Acessibilidade da Pré-Conferência.	50	41	56	04	01	06
Alimentação na Pré-Conferência.	43	27	55	20	06	07

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
135	6	17

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Sim, porque o nosso facilitador conseguiu elaborar um pouco de todos os assuntos, apesar do tempo, mais foi bom!
- Dentro de termo proposto consegue assimilar as finalidades e propostas futuras.
- Já fiz sobre e também sobre que nesses lugares para tratamento químicos deveriam também ter uma religião para estas pessoas muito séria pensar mais em Deus.
- Ouviu, discutiu e aceitou.
- Respeitou e mostrou interesse em todas as colocações feitas; espero que tudo seja colocado na pratica da necessidade regional.
- O evento levantou importantes, temas em relação ao ser social, tanto em folhas como em avanços, dando espaço a uma discussão muito saudável, eu digo que me satisfiz.
- A partir dos eixos discutidos são apontados os pontos negativos e positivos onde dá possibilidade à proposta para melhoria.
- Que tudo que dito seja cumprido para as situações.
- Espero que os pontos negativos sejam ouvidos e os pontos positivos sejam melhorados.

- A divisão dos eixos favoreceu o interesse e a contribuição dos participantes.
- Receber os resultados finais por e-mail.
- Sim, ainda falamos que coisas que não eram ótimas, mais foi muito bom.
- Proporcionou debates e propostas nos 6 eixos contribuindo com a participação na política de Assistência Social.
- Só podemos saber posteriormente.
- Abordagens aplicadas bem definidas, democrata e social.
- Acredito que conseguimos alcanças os objetivos propostos, no entanto, ficou cansativo porque tivemos que rever as deliberações anteriores, mas, o resultado foi positivo, pois, houve a participação do grupo.
- Pelo despreparo p/conhecer a proposta da conferência e poder participar efetivamente.
- A conferência cumpriu seu papel que é discutir e apontar a dificuldades apresentadas na Assistência Social.
- Comunicação com todos participantes.
- Porque o evento garantiu a proposta, alcançando a expectativa.
- Grupo bem instruído com capacidade de discussão.
- Foi possível realizar efetivamente o evento, dentro das propostas.
- Muitas coisas que eu tinha dúvidas foram esclarecidas.
- Ótima organização.
- Apesar de que a metodologia utilizada prejudicar as discussões por tomar o tempo da manhã, os resultados foram muito ricos.
- Apesar da complexibilidade proposta pelos eixos.
- Parabéns para o colégio Adventista, que nos recebeu em uma instalação super confortável e muito obrigado a todos do serviço social e envolvido que se aprofundam e aperfeiçoam pela causa da minha vida.
- O problema é que esta tudo em andamento.
- Foi possível fazer a reflexão adiante das deliberações das conferencias anteriores e rever o que é possível continuar.
- O esforço dos organizadores e a participação efetiva dos participantes.
- Creio que para quem está ciente e compreendeu a proposta citada, sim.
- A finalidade do evento seria discutir a implementação de deliberações novas e antigas com até quatro anos segundo o caderno do pré-conferencista, o que na verdade não ocorre, aliás, ocorre sim a discussão, já a implementação é visivelmente complicada.
- TUDO BEM CERTO.
- Facilitador pessoas com conhecimento e organização para que os participantes tivessem condições para participar da pré- conferência.
- Sim, achei muito proveitosa a garra e participação da comunidade vento que sem luta não há vitória.
- Sim, porque através da conferencia os participantes pode colocar as suas opiniões, e observar algumas falhas no complemento em algumas demandas apresentadas.
- A equipe do eixo não deixou discuti todos os porquês, uma vez que o instituto do evento é que seja feito proposta que venha fazer uma melhoria e fazer seu comprido o que de certo já deveria existir e ser praticado.
- Houve participação dos usuários e das organizações.
- Considerei todas as propostas cumpriu todas as finalidades.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Trabalho: Bolsa família.
- Método aplicado com clareza e precisão.
- Organização, material didático.
- Mobilização.
- Informação, conscientização.
- Para mim todos os pontos foram bons não tenho que queixar.
- Acesso ficou fácil.
- Organização, temas, retrospectiva das propostas o que foi alcançado ou não.
- Organização, preparação, esclarecimento e informação, pois este ano sente que as pessoas viram mais preparadas.
- A divisão dos eixos para discutir os temas propostos, valorizando e respeitando as colocações diversas.
- Cabe a sociedade acolher as famílias.
- O debate com pessoas que atuam na área e usuários.
- As falas, oportunidades de expor.
- Oportunidade para troca de informação e conhecimento.
- Maior preparo dos participantes. Em contrapartida, há participantes que não compreendem a proposta do encontro.
- O esforço dos participantes em fazer propostas de melhorias na assistência.
- Debate em aberto sobre o tema podendo assim serem vistos e avaliados todos os lados, para melhor atendimento a todos e entendimento das questões.
- Envolvimento das pessoas.
- Todos compartilharam conhecimento, todos se ouviam e juntos chegamos a um acordo.
- Tudo foi explicado com muita lucidez.
- O explicador dos EIXOS era muito bom o local era excelente a higiene e ótima a comida era excelente muito bom parabéns.
- Compartilhamento do conhecimento.
- A palestra foi muito boa.
- Organização preparação através da “Pré do Pré”.
- Participação dos trabalhos foi boa os questionamentos produtivos e o conhecimento distribuído a todos foi muito bom.
- Participação da população nos debates, interagindo com o grupo e fazendo as perguntas nas horas certas para poder se informar melhor.
- Bom diálogo.
- Discussão com vários atores da assistência, desde usuários á diretorias de ONG’S e poder público.
- Participação democrática conhecimento dos serviços oferecidos pela rede sócioassistencial.
- Espaço aberto p/ opiniões.
- Palestrante com boa didática e clara nas colocações.
- Levantamento e conferência das dificuldades de deliberações não implementadas e formulação de novas deliberações.
- Acessibilidade.
- Mediador.
- Local de fácil acesso.
- Conhecer e abordar os eixos e seus avanços.
- Abordagem dos eixos e seus avanços.
- Instrumentais.
- Tempo de discussão.
- Debate entre todos na sala.
- Organização do evento.
- Facilitador compreensivo.
- Conteúdo.
- Comunicação entre os participantes.
- Café da manhã excelente balanceada.
- Pontualidade do inicio da pré-conferência.
- Apostila com textos claros bem explicativos.

- Boa integração.
- Propostas levantadas.
- Dinâmica e democratização nas escolhas.
- Competente assessoria (esclarecedora em todos os pontos abordados, participativa democraticamente).
- Discutimos temas de extrema importância para avaliar e acompanhar a gestão de financiamento.
- Banco de dados.
- Poder participar e partilhar ideias com diferentes pontos de vista.
- A possibilidade de levantar problema, desafios e avanços.
- A assessoria da Solar fez com que as discussões transcorressem de maneira mais motivadora e produtiva.
- Público bastante diversificado.
- Facilitador e relator (consultoria).
- Troca com poder público de mais participantes.
- Material, palestra e transparência da comissão organizadora.
- Participação e diálogo.
- A pontualidade do Cronograma e cadernos, instrumentais.
- A organização feita por homens e mulheres atenciosos e muito determinados em juntos apresentar o melhor trabalho possível.
- Ter a participação efetiva nas propostas dos atores envolvidos.
- Ter uma assessoria que facilita a discussões, garantido que flua de uma forma democrática e sem tendências. Palestrante contribui bastante.
- O problema é que está tudo em andamento.
- Coordenação é muito eficiente.
- Discussão do grupo.
- Acessibilidade, organização materiais e alimentação.
- A insistência/ persistência dos participantes.
- Gostei muito do contato com todo o grupo da conferencia muito bom essa integração.
- Os assuntos discutidos foram de maior importância, tendo um foco maior na construção do atendimento das assistências.
- A união de todos nós passa ser a nossa vitória e a força de todo.
- Divulgação.
- Assessoria nos grupos.
- A participação do grupo foi excelente.
- É que a conferencia quer por em andamento as questões.
- Boas recomendações e observações a serem tratadas.
- Esclarecimentos das dúvidas que surgiram no decorrer do debate.
- A participação de profissionais de varias áreas, de usuários do serviço.
- Esclarecimentos muito bons do trabalho da assistência social.
- Metodologia utilizada na explanação e discussão nos grupos.
- Tudo bem explicado, deixando-nos cientes das diferentes.
- Equipe de discussão super simpática, esclarecidos e educados.
- Objetivo das discussões alcançado com discussões e debates saudáveis.
- A equipe.
- A condução clara e objetiva.
- Gostei muito da conferencia e sua explicação.
- Sobre a proposta de crianças a partir dos quatro anos poder frequentar as aulas da prefeitura.
- Para família da assistência social com baixa renda.
- O ponto positivo foi o debate sobre o eixo 4.
- Capacitação razoável dos facilitadores falta domínio no assunto.
- Avanço nas propostas.
- Propostas e discussão bem conduzidas.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Atraso na programação o cardápio e divulgação restrita.

- Não conseguimos respeitar o tempo elaborado! O almoço foi bom, mas eu acho que faltou opção, nutricionista.
- Comida.
- Atraso de pagamento.
- Falta de divulgação e materiais c/ antecedência.
- Atraso no cronograma, falta de divulgação.
- O não conhecimento do facilitador de siglas e conteúdo p/ da assistência.
- Não abrir para acrescentar um novo benefício.
- Ainda necessita de maior divulgação.
- A efetivação real do que é discutido e proposto muitas vezes fica discutindo e não se efetiva o que de fato é necessário.
- Envolvimento das pessoas.
- Dificuldade entendimento de alguns temas.
- Não cumprir os direitos das pessoas.
- Gostaria de ter participado de outro eixo e não havia vagas.
- Atraso p/ início do trabalho.
- Atraso para início.
- Opções de cardápio.
- Levarem questões pré fornecidas e que acaba fugindo do foco central de descobrir e avaliar os problemáticos para melhor solução dos problemas.
- Dificuldade de entendimento de alguns temas.
- Não foi respeitado o horário elaborado.
- Não teve só teve que não conseguimos termina no tempo.
- Atraso no cumprimento dos horários, para começar os trabalhos e alimentação muito calórica.
- Dificuldade de entendimentos de alguns pontos abordados.
- Falta de preparação para participação.
- Almoço (balanceado por nutricionista).
- Discutir novas deliberações, quando muitas deliberações não foram ainda implantadas.
- Falta de metodologia adequada p/ organização das discussões do eixo.
- Coordenação dos grupos/ por eixo desconhecimento da política das siglas.
- De modo geral, a ponto negativo é a retomada de deliberações anteriores, assim as novas deliberações ficaram prejudicadas, tanto pela quantidade mínima de novas propostas e ou pelo tempo dedicado a estas formulações.
- Falta de divulgação e desenvolvimento do tema debatido previamente a conferencia.
- Alimentação extremamente precária e sem opção.
- Falta de espaço e tempo para novos debates referentes a dificuldades das organizações.
- Redução número de participantes em relação ao numero totalizado na conferencia de 2011.
- Em particular, as discussões dos eixos ficaram um tanto restritas as pessoas que tem total conhecimento dentro dos assuntos das conferencias assim sendo, coagindo, ou melhor, inibindo as outras conferentes.
- Tempo limitado.
- Deveríamos discutir mais questões das dificuldades do trabalho do que questões que foram ou não implantadas.
- Falta de pontualidade para comandar o eixo aplicado na sala.
- Falta de pontualidade e falta de gestores capacitados para conduzir o “eixo”.
- Pontualidade no começo do evento.
- Muito assunto para pouco tempo.
- Carga horária.
- A metodologia atrapalha o processo p/ os debates.
- Não teve lugar para novas propostas com novas visões de atendimento e a discussão que verifique o momento de confronto.
- Excesso de carboidrato de baixo valor nutritivo na alimentação.
- Excesso de gordura saturada (queijos).

- S/ sugestão s/ comentários.
- Curto tempo para as decisões.
- Pouco dinamismo, simplesmente entramos e discutimos deveríamos nos conhecer como organizações para compreender melhor os diferentes pontos de vista.
- Corporativismo.
- Por mais que temos 10 horas para discutir são muitos as demandas e nem tudo foi abrangido.
- Atraso no início dos trabalhos.
- Falta de bandeja p/ almoço e café após o almoço.
- Falta de objetividade e foco nas discussões não cumprimento dos horários pactuados no regimento.
- Não entendi sobre o foi falado.
- Higiene banheiros.
- É que tudo esta ainda em andamento.
- As deliberações são de difícil entendimento p/s usuários.
- Pouca participação usuários.
- Palestra inicial.
- Palestra da manhã cansativa.
- Morosidade para a efetivação das deliberações.
- Temas complexos e pouco tempo para reproduzir hino.
- Despreparo dos participantes (usuários/ trabalhadores).
- A não implantação do maior número de deliberações das conferencias anteriores.
- Cinco pessoas já instituídas, cientes do assunto, discordam de tudo que os novos propõem, não tem como alguém opinar, por já sentirem-se reprimidos.
- Não entendi muitas coisas
- Dez.
- Dificuldades de debater os assuntos e as siglas, onde a grande maioria não sabia o que significativa.
- Acho muito cansativo e pouco produtivo.
- Muito texto e pouco tempo.
- Não trabalhamos as deliberações de 2005.
- É que não dão ouvidos às questões.
- Para mim, foi muito boa a pré-conferência, que realmente as políticas públicas sejam exercidas.
- Acessibilidade- rampa.
- Atraso no início conferencia e a explicação dos eixos.
- Eu não estava inteirada dos assuntos.
- Não achei um ponto negativo.
- Ponto negativo: não tem ponto negativo desse evento.
- Não houve.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Cardápio pela nutricionista.
- Planejar o tempo de outra forma com mais tempo para as explicações! Pedir um cardápio para um nutricionista.
- Bolsa família.
- Divulgação mais detalhada.
- Maior divulgação, entrega do caderno pré-conferencista material didático.
- Tereza Cristina de Jesus.
- Oferecer marmitex para as refeições (almoço).
- Oferecer um caderno à parte para anotações.
- Prestação de contas de valores de verbas das políticas públicas (entrada e saída).
- Que possa permanecer em um prédio bem organizado como esse.
- Sugiro que venham pensando em um benefício voltado aos jovens, por exemplo, jovem cidadão onde foi parar.
- Este é o caminho e que seja exemplo para os próximos.
- Divulgação a todos os usuários para que possa opinar e apontar melhorias e dificuldade no acesso aos direitos discutidos.

- Não ficar com o tempo muito corrido e poder debater melhor os temas.
- Sugiro uma atenção maior referente à alimentação (almoço) uma vez que não foi suficiente para sustentar os participantes.
- Mais tempo, ou melhor, uma boa distribuição do tempo, para os temas serem abordados com calma e melhor compreensão de todos.
- Facilitar mais a participação dos usuários ampliar a divulgação para outros profissionais.
- Melhorar “almoço”.
- Um tempo um pouco maior para explicação.
- Recomendar uma nutricionista antes para o cardápio.
- Material entregue com antecedência.
- Acesso a população em geral.
- Divulgação ampla da pré conferencia.
- Entrega do material didático com antecedência.
- Cardápio analisado por uma nutricionista.
- Alimentação melhor.
- Divulgação material antecedência.
- Fornecer material para quem for participar com antecedência.
- Maior publicização, folder, banners e cartazes a respeito da conferencia.
- Mais espaço para discussão e deliberação.
- Espaço para questões propostas trazidos pelos participantes e não apenas três.
- Rever a fixa de pré- conferencia mais espaço p/ discussão fala dos participantes.
- Divulgação para todos os serviços e órgãos públicos das datas das pré-conferências. Nos meios de comunicação, com folder, cartilhas e etc.
- Maior interesse em tornar o participante capacitado a conferencia. Ter base para opinar.
- Melhora na alimentação.
- Entrega antecipada do material didático.
- Divulgação da pré conferencia restrita aos autores do serviço social.
- Criar meios que possam servir de cobrança para execução das deliberações.
- Não se estenda o horário.
- Que seja realizado apenas com os responsáveis dos equipamentos evitando assim “mal estar” por ignorância dita palavra literalmente dos outros participantes.
- Mais tempo para debates.
- Gestores qualificados para comandar o eixo aplicado na sala.
- Gestores qualificados para comandar eixo.
- Tempo maior para discussão.
- Um acompanhante p/ quem não entende sobre assunto orientando.
- Dois dias para discussão e eleição de delegados propostas preferencialmente no final de semana (sábado, domingo).
- Melhorar a alimentação, mais saudável, menos calórica.
- Discutir novas propostas e não as propostas que não foram realizadas, isto é, que estão em andamento, essas são a maioria.
- Ser confeccionados materiais informativos com linguagem acessível á usuários, para maior participação dos mesmos.
- Continue com a mesma organização.
- Mas divulgação e participação dos usuários.
- Pelo menos dois dias para conferência.
- As discussões poderiam ser administradas de formas mais dinâmicas.
- Divulgar por meio de redes sociais para população civil.
- Ser dividido a discussão por setores para podermos ter mais clareza na discussão exemplo (educação, serviço social, saúde).
- Estruturar e capacitar os colaboradores (usuários, trabalhadores) ex: uma vez que não temos acesso à segmentação dos pólos de serviços saber o que as técnicas e supervisoras repassaram para os presentes na conferência. Representantes das entidades e organizações.
- Trabalhar a conscientização dos trabalhadores e usuários antes da pré-conferência.
- Acredito que existem maneiras de, se divulgar de maneira simples para trazermos a própria população que é o grande foco deste trabalho.
- Thiago de A. Oliveira (Usuário) “Pousada da Esperança”.
- Se possível garantiu e participação das secretarias afins é Assistência (Saúde, Habilitação e Educação).

- Que tragam alguns itens já aprovado.
- Melhorar a divulgação até mesmo entre os serviços da região.
- Palestra mais didática que atinja a todas as camadas sociais.
- A política publica seja de fato efetivada.
- Dois dias pelo menos ou + de conferencia.
- Um trabalho muito forte de grupos de discussões nas comunidades/ serviços de atendimento.
- Dividir sala de acordo com nível de conhecimento ou divisão para iniciantes e veteranos.
- Não tenho.
- DES.
- Antes da conferencia, os pólos de assistência social, explicasse o que significa cada sigla e prepara-se o público o usuário.
- Que as deliberações sejam cumpridas rapidamente e não só em andamentos
- Nada a declarar.
- O espaço de tempo seja menos tempo.
- Que haja nas participações de movimentos de núcleos e de usuários de serviços.
- Começar no horário e não na explicação do eixo.
- Pela minha primeira experiência, adorei a equipe que nos auxiliaram na discussão do eixo 1... espero que as demais equipes sejam assim super inteligentes quando a que eu tive. E que todos os orientadores sejam como eles.
- Em caso de "QUADRO BRANCO" com caneta PRETA para fica mais legível.
- Participação de mais profissionais da área.
- Falar mais sobre os idosos e crianças e sobre a assistência sociais e políticas e verbas anuais.
- Falar sobre quem participa de ONG. Animais que esta é precária.
- Não tenho nenhuma sugestão para as próximas conferências.
- Qualificação das reuniões de preparação nos serviços para garantia de participação com autonomia dos usuários.
- Selecionar melhor os participantes usuários.

8. Anexos

Anexo 1 - Palestra ministrada por Lígia Rosa de Resende Pimenta

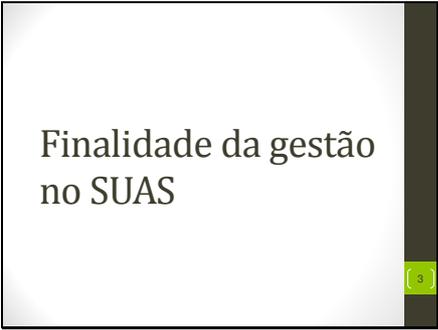
Slide 1



Slide 2



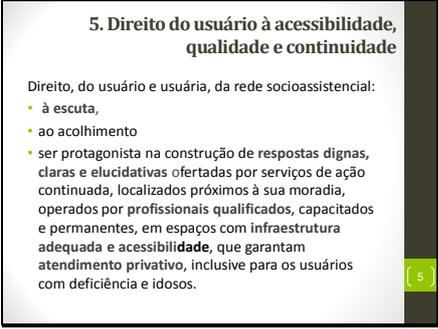
Slide 3



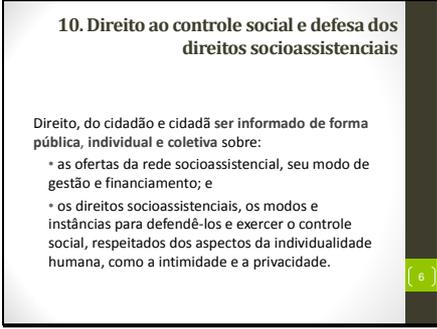
Slide 4



Slide 5



Slide 6



Slide 7



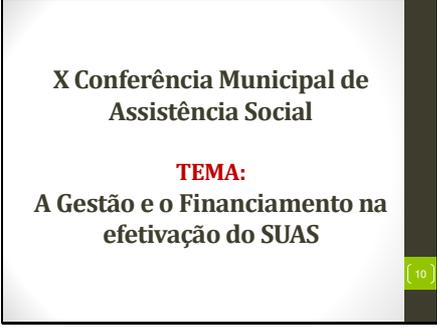
Slide 8



Slide 9



Slide 10



<p>Slide 11</p>	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p>[11]</p>	<p>Slide 12</p> <p>X Conferência</p> <p>[12]</p>
<p>Slide 13</p>	<p>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>[13]</p>	<p>Slide 14</p> <p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p>[14]</p>
<p>Slide 15</p>	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p>[15]</p>	<p>Slide 16</p> <p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p>[16]</p>
<p>Slide 17</p>	<p>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p>[17]</p>	<p>Slide 18</p> <p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p>[18]</p>
<p>Slide 19</p>	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p>[19]</p>	<p>Slide 20</p> <p>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p>[20]</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improvisado!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

{ 34 }

Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro 2013 – Eixo I – “O cofinanciamento obrigatório da assistência social”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1.Principais avanços
Implementação do controle e monitoramento referente à deliberação 38/2011.
Melhoria na acessibilidade e segurança dos serviços.
Novos serviços: CJ, albergue 24hs, CCA, SASF e Abrigo.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2.Principais dificuldades
Divulgação dos eventos da assistência social para a rede socioassistencial.
Repasse de verba insuficiente para pagamento de pessoal capacitado.
Lentidão no processo de certificação das organizações pelo COMAS.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3.Outras observações
Para Gestão de serviços: é necessário o aumento no número de vagas existentes para pessoas em situação de rua, melhoria dos espaços físicos para esses usuários, atividades para estes usuários e cursos profissionalizantes para a inclusão social de todos os usuários da rede socioassistencial.
Investimento em capacitação continuada, tanto da diretoria das organizações e entidades, como no quadro de recursos humanos dos serviços e da rede socioassistencial conveniada.
Estímulos aos usuários para participação de qualidade no PPA.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	x				
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x				
26/2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo	x	x	X		

5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).					
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
67/2009- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criar e implementar pelo COMAS, câmaras temáticas no âmbito de cada subprefeitura, para a promoção e participação do controle social.	x		
Criação de verba de adiantamento para CREAS e aumento de verba de adiantamento para CRAS, para atendimento ao usuário com estruturação de elemento de despesa.	x		
Instalação de serviços conforme característica do distrito.	x		

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Criação do banco de dados nos CRAS e CREAS.
A existência do levantamento de dados do SISRUA.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Ausência de um sistema de comunicação funcional articulado, que promova cruzamento de dados entre programas e projetos com divulgação e acesso para um acompanhamento efetivo com disponibilidade das informações para os trabalhadores e usuários dos serviços socioassistenciais bem como as demais políticas públicas.
Processo de funcionamento geral da política socioassistencial ainda em andamento muito fragmentado dificultando a visualização dos resultados efetivos na execução dos serviços e benefícios aos usuários.
A falta de estabelecer parcerias e corresponsabilidades com outros organismos públicos no desenvolvimento de projetos e programas que promovam a garantia de serviços de qualidade e funcionamento efetivo.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
32 de 2011 – Dificuldade de acesso sem retorno para trabalhadores e usuários, em geral, dos serviços socioassistenciais.
33 de 2009 – Necessidade de estabelecer processo continuado.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
09 de 2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X				
37 de 2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				
33 de 2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e	X				

aos direitos socioassistenciais.					
52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
55 de 2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Implementar uma revisão sistemática e contínua dos instrumentais (conforme referência das Portarias 46 e 47) junto a SMADS com o reconhecimento da autonomia colaborativa dos serviços prestados.	X		
Estabelecer indicadores de identificação para aplicação de um plano de formação continuada para os trabalhadores socioassistenciais na ativa.	X	X	X
Realizar diagnóstico local para a Regional Santo Amaro buscando estabelecer um conjunto de oferta dos serviços e benefícios socioambientais e socioassistenciais que atendam as necessidades atuais dos usuários deste território.	X		

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro 2013 – eixo III “Gestão do Trabalho”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Redesenho do ESPASO (perspectiva de melhora do diálogo com os territórios).
Extinção das CAS (apontou para maior autonomia da gestão do trabalho no território e fortalecimento dos CRAS e CREAS)

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Não há destinação fixa no Orçamento para a política de Assistência Social nas três esferas de governo.
ESPASO não consegue atender toda a demanda de capacitação de trabalhadores e usuários de maneira descentralizada (as diferentes regiões possuem demandas específicas).
Apenas uma deliberação foi implementada a partir da Conferência de 2009 (32 de 2011), e esta não tem grande impacto na Gestão do Trabalho como um todo (existe uma tendência ao não cumprimento de deliberações).
32 de 2011 - Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
O grupo considerou que as deliberações 06 de 2011 e 20 de 2011, que aparecem como “em andamento”, deveriam constar como não implementadas.
Há a necessidade de ampliar a justificativa da deliberação 06 de 2011 para todos os trabalhadores da rede socioassistencial. OBS: a Justificativa da CGP ao conjunto dos trabalhadores do SUAS.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
09 de 2011- Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X	X		
31 de 2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada	X	X	X		
06 de 2011 - Definir, implementar e implantar Plano de Carreiras, Cargos e Salários, conforme previsto pela NOB RH, garantindo isonomia nos direitos trabalhistas e salariais entre todos os trabalhadores da rede socioassistencial pública e privada, e que estabeleça:	X	X	X		

<ul style="list-style-type: none"> • Atualização e valorização salarial dos trabalhadores com a garantia da reposição de no mínimo o índice inflacionário anual; • Redução de jornada de trabalho para 30h contemplando todos os trabalhadores do SUAS, sem redução salarial. • Os pisos e tetos salariais por função e/ou carreiras; • A evolução na carreira via graduação, títulos ou tempo de serviço; • A previsão de benefícios tais como: adicional de insalubridade, adicional por tempo de serviço e adicional de periculosidade; • Melhoria das condições de trabalho; • Criação de seleção interna para cargos de chefia; • Atuar e prover de recursos às entidades conveniadas para que apliquem Plano de Carreiras, Cargos e Salários em condições de equiparação com a rede público-estatal. 					
<p>03 de 2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.</p>	X	X	X		
<p>20 de 2011 - Adequar as Portarias n. 46/47/SMADS/2010 e os editais de audiências públicas, de modo a contemplar a inclusão ou alteração das seguintes matérias:</p> <p>a) Instituição de isonomia salarial entre os trabalhadores sociais da rede estatal e conveniada, bem como a equiparação de todos os demais direitos trabalhistas;</p> <p>b) Estabelecimento de adicional de insalubridade para trabalhadores em determinados serviços da rede socioassistencial;</p> <p>c) Previsão para pagamento de dissídio para trabalhadores da rede socioassistencial indireta;</p> <p>d) Aumento do número e diversificação dos profissionais que constituem as equipes de referência nos serviços tipificados, dimensionando a quantidade e a especialidade dos profissionais de acordo com a realidade de cada serviço e região; e) Inclusão de técnicos da área de saúde para os serviços de acolhimento;</p> <p>f) Aumento dos recursos humanos no quadro de RH da Assistência Social;</p> <p>g) Inclusão de trabalhador volante no quadro de RH da Assistência Social;</p> <p>h) Ampliação em 15% dos recursos destinados ao item RH dos convênios</p> <p>i) Previsão de horas técnicas para todos os serviços da proteção básica e especial;</p> <p>j) Inclusão na Portaria 47 do artigo constante da antiga Portaria 28, que flexibiliza o repasse de recursos observando as especificidades regionais;</p> <p>k) Flexibilização e autonomia para utilização dos recursos repassados às entidades conveniadas para contratação e compra de equipamento;</p> <p>l) Garantir data limite para: (a) fechamento e abertura dos orçamentos anuais; (b) repasse da verba da</p>	X				

<p>Assistência Social e da verba adicional para todos os convênios;</p> <p>m)Atendimento institucional;</p> <p>n)Adequar o número de profissionais nos Centros da Criança e do Adolescente (CCA's) a Proporção de 20 usuários por um educador.</p> <p>o)Art.5º da Portaria 46: (1) Previsão de horas técnicas para todos os serviços da proteção básica ou proteção especial; (2) Inclusão de horas técnicas na prestação de contas;</p> <p>p)Art. 1º em seu parágrafo 4º, inciso IV: Normatização e manutenção dos serviços complementares: (1) Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP); (2) Serviços de Medidas Socioeducativas; (3) Centros de Convivência; (4) Serviços de Acolhimento; (5) Serviços da população em situação de rua.</p> <p>q)Revisão dos valores de custeio referentes às concessionárias e alimentação e dos serviços que não contemplam a alimentação em todos os convênios.</p>					
--	--	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Elaboração de Estudo da Saúde do Trabalhador do SUAS, para subsidiar o plano de acompanhamento do trabalhador.	X	X	x
Inclusão das deliberações no PPA e no PLAS.	X	X	X

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
38- Deliberação: Implementada: Realização das duas audiências públicas para o Conferir, realizadas em 2013.
54- Deliberação: Implementada: Orientação do COMAS para acompanhamento do processo do programa bolsa família com a criação da comissão de controle social do programa.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Dificuldade de financiamento/planejamento/implantação dentro de um plano de meta proposto, e definição de curto prazo na implementação.
03 e 31: Proposta de concurso público e capacitação. Revisão da proposta dentro do SMADS/GESTOR para a capacitação e concurso público em atender as necessidades do trabalho na base do atendimento.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
35/2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X				
34/2011 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	X				
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X				
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X				
52/2011- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na	X				

NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
---	--	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliação de vagas em todos os serviços socioassistenciais do território, em particular alterar a faixa etária do CCA para a partir dos quatro anos de idade em atendimento das famílias usuárias da assistência social.	X		
Transporte gratuito e sistemático, diferenciado para pessoas com deficiência e idosos, garantindo o acesso ao serviço socioassistencial.	X	X	
Rever as portarias 46 e 47 com novo olhar para contrapartida das organizações sociais, com base na lei das parcerias.	X		

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS”

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
A relação entre o poder público (Assistência Social) e as organizações não governamentais, a partir da construção de um conceito de parceria mais horizontal, reconhece as ONGs como integrantes da rede SUAS.
Aumento do número de equipamentos socioassistenciais em parcerias com ONGs.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta de atendimento intersetorial.
Demora na análise para conclusão do processo de concessão dos benefícios de transferência de renda.
Dificuldade de comunicação e compreensão na parceria entre setor público e ONGs.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo
------------------------------	--------------------------

	Munic.	Estad.	União
Efetivação do atendimento intersetorial.	X	X	
Revisão da Portaria 44 de forma a permitir um aumento das verbas de adiantamento e flexibilização do seu uso.	X		
Divulgação para população em geral, com linguagem adequada sobre o SUAS com ênfase nos programas de transferência renda.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
O empenho dos participantes.
A troca de informações por eixo.
A contratação de uma empresa funcionando com facilitador e relator tornou o processo mais democrático.
A palestra da abertura.
A infraestrutura.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
A divulgação da pré-conferência restrita aos atores da assistência social.
O cardápio.
Atraso para o começo dos trabalhos.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Divulgação ampla da pré-conferência.
Entrega com antecedência da material da pré-conferência.
Cardápio elaborado por uma nutricionista.
Incluir os finais de semana no calendário das pré-conferências.

Anexo 7 - Quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro 2013 – Eixo VI “Regionalização”.

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
SISRUA - Sistema de Integração Social.
Divulgação dos serviços.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta de dados sobre as pessoas não atendidas no SISRUA.
Falta de integração dos serviços.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Abri um campo no sistema do SISRUA, para ter dados sobre a demanda de pessoas não atendidas em centro de acolhida.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 /2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).					
52 /2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
35 /2011 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder					

público e da sociedade civil.					
37 /2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
34 /2011 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.					

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Maior integração dos serviços regionais (Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social).	X		
Programas de capacitação profissional regionalizada, atrativas e dinâmicas para usuários, pensadas a partir da demanda local, e com inserção no mercado de trabalho.	X		
Criar locais de atendimento regionalizado para dependentes químicos, com integrações entre as políticas de assistências, saúde, educação e trabalho.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Local.
Acolhida.
Participação e integração no grupo, material, limpeza, alimentação.
Organização.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Muita sigla no material didático.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Mais participação dos monitores dos centros de acolhida.
Escolha dos grupos de forma a ter maior diversidade de segmentos sociais.

Anexo 8 – Moções da Pré-Conferência Regional de Santo Amaro

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Santo Amaro

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

TEXTO:

Nós conferencistas de Santo Amaro repudiamos a SMADS - porque até a presente data não entregou as camas e lençóis e toalhas neste período de frentes frias, sendo que os usuários encontram-se dormindo no colchão no chão.

ASSINATURAS: 66

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Santo Amaro

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

TEXTO:

Garantia de 5% do orçamento para a Assistência Social com garantia de lei prescrita no Orçamento Municipal.

ASSINATURAS: 45

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Santo Amaro

TIPO DE MOÇÃO:

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

TEXTO:

Concordamos que exista uma metodologia e não desmerecemos o processo, porém a metodologia utilizada prejudica o debate, uma vez que nos sentimos presos ao tempo e a classificação das deliberações que não foram implementadas, ou em andamento que representa quase 80% do total das deliberações das conferências anteriores

ASSINATURAS: 36